

PRESENÇA DE CÉLULAS DE STERNBERG EM LÍQUIDOS DE DERRAME PLEURAL E ASCÍTICO

CLAYTON DE ANGELIS *

PAULO ZUPPO *

No decorrer da feitura de exames citológicos de rotina em líquidos de derrame, obtidos por punção das grandes cavidades, tivemos a oportunidade de encontrar, em dois casos, elementos celulares com caracteres morfológicos idênticos aos das células de Sternberg. A falta de menção a êste fato na bibliografia por nós consultada, nos levou à presente publicação.

MATERIAL E MÉTODOS

Os líquidos ascítico e pleural foram obtidos por punção que obedeceu às normas habituais. Após a colheita do material, os líquidos eram imediatamente preparados para exame, de acôrdo com a seguinte técnica: 1) centrifugação em tubos de 50 ml a 1.500 r.p.m. durante 3 minutos; 2) homogeneização do sedimento e preparo de esfregaços; 3) coloração pelos métodos de Papanicolaou e de Leishmann.

A coloração pelo método de Papanicolaou obedeceu à seguinte ordem: a) fixação na mistura álcool etílico (95%) e éter etílico na proporção 1:1, 60 minutos; b) álcool etílico a 70%, 10 mergulhos; c) água destilada, 10 mergulhos; d) hematoxilina Harris, 3 minutos; e) água corrente, 1 minuto; f) ácido clorídrico a 0,5%, 5 mergulhos; g) água corrente, 4 minutos; h) solução diluída de carbonato de lítio, 1 minuto; i) água corrente, 1 minuto; j) álcool etílico a 95%, 10 mergulhos; k) orange G-6, 1 minuto; l) álcool etílico a 95%, 10 mergulhos; m) novo álcool etílico a 95%, 10 mergulhos; n) E.A. 31 (Light green a 0,5, em álcool a 95%, 50cm³; Bismarck brown, 50 cm³; ácido fosfotúngstico, 0,170 g; carbonato de lítio saturado, 1 gôta), 2 minutos; o) álcool etílico a

Trabalho realizado na 1ª Clínica Médica (Prof. Antônio B. Ulhôa Cintra) e Laboratório Central (Dr. Otávio A. Germeck) do Hospital das Clínicas da Fac. Med. da Univ. de São Paulo, orientado pelo Dr. Fernando Teixeira Mendes.

* Acadêmicos estagiários da Seção de Hematologia do Laboratório Central do Hospital das Clínicas da Fac. Med. da Univ. de São Paulo (Chefe: Dr. Michel Jamra).

95%, 10 mergulhos; p) novo álcool etílico a 95%, 10 mergulhos; novo álcool etílico a 95%, 10 mergulhos; r) álcool absoluto, 4 minutos; s) xilol, 5 minutos; t) montagem das lâminas com resina sintética Permout).

Pelo E.A. 31, as estruturas basófilas coram-se melhor. As lâminas coradas pelo Leishmann foram preparadas de maneira usual como para sangue.

RESULTADOS

O exame das preparações revelou, além de eritrócitos, leucócitos e células histióides, a presença de outras células medindo 50-70 micra de diâmetro (fig. 1), com a relação núcleo-citoplasmática desviada a favor do núcleo e com a relação nucléolo-nuclear desviada a favor do nucléolo; algumas apresentavam citoplasma hiperbasófilo sem granulações ao passo que outras tinham poucas granulações azurófilas.

Diversas destas células apresentavam aspecto que lembrava o de elementos reticulares; outras apresentavam citoplasma menos basófilo, rede de cromatina frouxa com pouco espessamento, nucléolos únicos ou múltiplos, bem evidentes e delimitados.

Estas células lembram, pelo seu aspecto, as de Sternberg observadas em outros materiais, como sejam os de baço e gânglios, em casos de moléstia de Hodgkin.

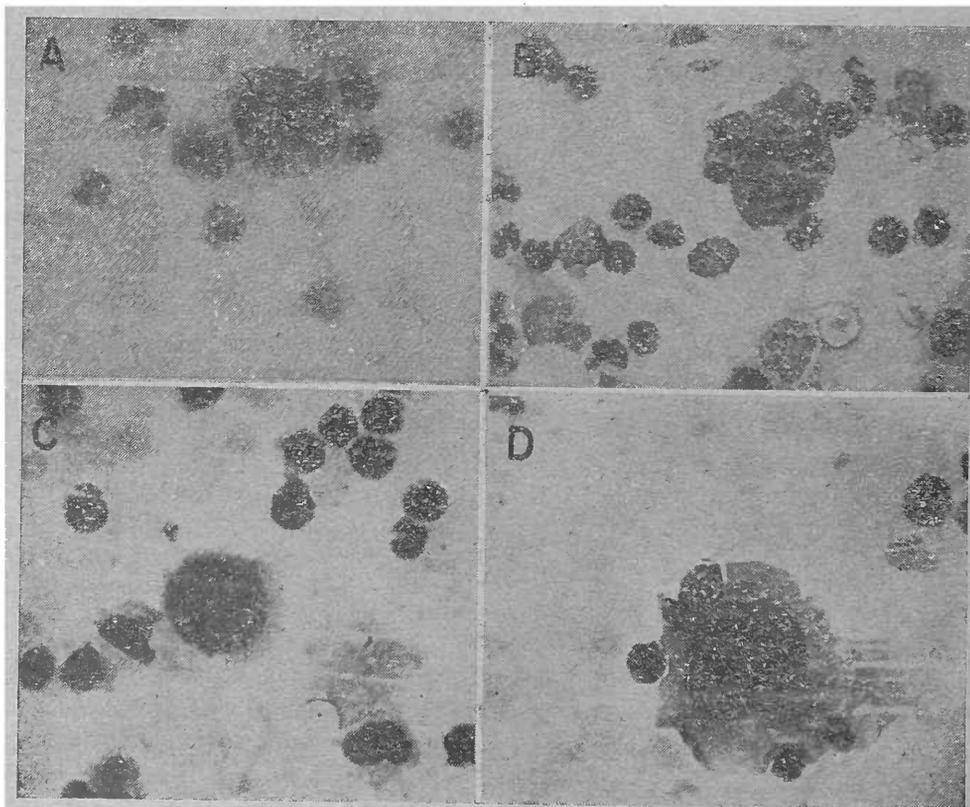


Fig. 1 — Células de Sternberg encontradas em líquido de ascite (A, B e C) e em derrame pleural (D).

CONCLUSÕES

O encontro de células de morfologia idêntica às de Sternberg em líquido de derrame abdominal em um caso (fig. 1, A, B, C), com diagnóstico de moléstia de Hodgkin bem estabelecido por dados anátomo-patológicos e clínicos, mostra a possibilidade de células desta neoplasia se descamarem localmente, permitindo seu achado mediante punção.

Ulteriormente, verificando a presença de elementos com a morfologia acima descrita em material proveniente de punção pleural (fig. 1, D), aventamos a hipótese de tratar-se de um caso de moléstia de Hodgkin, o que foi confirmado pelo exame anátomo-patológico de um gânglio supraclavicular e pela autópsia.

Pelos fatos acima apresentados, julgamos ser o diagnóstico citológico um ótimo meio auxiliar na moléstia de Hodgkin, tão eficiente quanto os outros nos casos em que haja derrame.

Secção de Hematologia — Hospital das Clínicas — São Paulo.

* * * *